



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Castelo Bigodeira: atividade lúdico-pedagógica como forma de constituição de uma cultura inclusiva
Autores	ELISE TEIXEIRA DA FONTOURA FRANCISCO DUTRA DOS SANTOS JUNIOR
Orientador	NELTON LUIS DRESCH

RESUMO: A educação inclusiva busca o desenvolvimento de estratégias para a transformação e a reestruturação da sociedade, a partir de uma abordagem democrática, com o fornecimento e expansão do acesso e da participação de todos os sujeitos em idade escolar em instituições regulares de ensino, independentemente de suas condições. Algumas escolas da Rede Municipal de Porto Alegre dispõem de uma Sala de Integração e Recursos (SIR), espaço específicos onde é desenvolvido o Atendimento Educacional Especializado (AEE): conjunto de práticas e estratégias educacionais somadas a recursos pedagógicos, que visam a promoção da acessibilidade, da inclusão e do desenvolvimento de aprendizagens e potencialidades de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE). Este espaço conta com um profissional docente com formação especializada, responsável por avaliações psicopedagógica e pelo AEE de alunos com NEE no turno inverso do aluno. Assim, a SIR apresenta-se como um serviço de apoio a esses alunos, contendo um vasto acervo de livros, materiais, jogos, recursos de tecnologia assistiva e brinquedos que promovem a estimulação e o desenvolvimento de múltiplas habilidades e inteligências - afetiva, psicomotora, cognitiva, linguística, social, criativa, etc. Além do profissional docente, o trabalho realizado na SIR conta também com a assistência de estagiários de apoio à inclusão que acompanham os alunos com NEE em sala de aula durante o período escolar habitual, realizando adaptações e intervenções, quando necessárias, com o intuito de, não só estimular suas potencialidades e aprendizagens a partir de atividades escolares pontuais, mas garantir também sua socialização e inclusão dentro da sala de aula e nos diferentes ambientes da escola. A inclusão de alunos com NEE em uma escola regular proporciona aos colegas e professores a convivência e a melhor relação com a diversidade, enriquecendo assim as trocas de experiências e eliminando o estigma à cerca das deficiências. Com base nessas considerações, e a partir de conflitos pontuais envolvendo ações excludentes por parte de alguns colegas à alunos com NEE, foi proposto um exemplo de atividade lúdica que apresentasse aos alunos as dimensões da SIR, os trabalhos e atividades realizadas neste espaço e os recursos materiais e tecnológicos ali presentes. A atividade foi proposta e desenvolvida no primeiro trimestre de 2016 durante o período de estágio de apoio à inclusão em uma escola da Rede Municipal de Porto Alegre que dispõe de uma SIR, podendo ser separada em três momentos principais: 1- uma contação de história realizada pela estagiária, posteriormente reproduzida e/ou recriada pelos próprios alunos; 2- um momento recreativo, em que os alunos puderam explorar os materiais, jogos e brinquedos da SIR; e 3- uma conversa com os alunos sobre a importância do espaço e do trabalho ali realizado. Materiais didáticos foram confeccionados pela estagiária para a realização de um teatro durante a contação de história, sendo eles: um castelo de papelão, no qual as crianças puderam entrar, duas a duas, e personagens de papel e palito. A partir de observações realizadas na escola, a inclusão de alunos com NEE iniciada em turmas de educação infantil antecipa e fortalecem a valorização e o respeito pela diversidade. Com base nessas observações foram convidadas a participar da atividade duas turmas do jardim de infância que incluíam um aluno com NEE acompanhado pela SIR da escola. Os alunos das turmas participaram ativamente dos três momentos da atividade, com curiosidade questionavam sobre ações desenvolvidas no espaço e sobre materiais desconhecidos por eles, além de com muito entusiasmo e gentileza ajudarem seu colega com NEE a participar do teatro com os personagens da história contada. A atividade oportunizou uma mudança nas concepções sobre a SIR por parte dos alunos, e teve como principal objetivo a constituição de uma cultura inclusiva. Como resultado, foi gerado um material audiovisual com áudio descrição contando a história apresentada durante a prática e agrupando fotografias dos alunos em diversos momentos da atividade.